

INFORMAÇÃO

NÚMERO: 001/2024

DATA: 11/01/2024

ASSUNTO: Medidas de prevenção e controlo no contexto de aumento de infeções respiratórias agudas víricas – Plano de Contingência para a resposta sazonal em Saúde: inverno

PALAVRAS-CHAVE: Infeções respiratórias víricas; Gripe sazonal; COVID-19; medidas de prevenção e controlo

PARA: Entidades prestadoras de cuidados de saúde

CONTACTOS: cesp@dgs.min-saude.pt

A situação epidemiológica em Portugal tem sido caracterizada desde a semana 47 de 2023 (20/11/2023 a 19/11/2023) por uma tendência crescente da atividade gripal, tornando-se epidémica na semana 50 de 2023 (11/12/2023 a 17/12/2023).

Observa-se uma diminuição global das temperaturas do ar, acompanhadas de um aumento da procura do SNS24 e INEM, e das consultas nas unidades de cuidados de saúde primários e episódios de urgência por infeções respiratórias agudas e síndrome gripal. Os episódios de urgência por síndrome gripal corresponderam, sobretudo, aos grupos etários mais velhos (adultos e idosos), com um aumento de internamentos.

Em Unidades de Cuidados Intensivos, tem-se verificado um aumento da proporção de casos de gripe.

Desde a semana 51 de 2023 (18/12/2023 a 24/12/2023) que se observa um excesso de mortalidade geral por todas as causas com tendência crescente, com maior expressão na população com idade superior a 65 anos e, de acordo com uma análise preliminar, com um aumento das causas de morte por doenças do sistema respiratório.

Os indicadores traduzem o impacto da epidemia de gripe sazonal intensa e com tendência crescente.

Nesse sentido, a Direção-Geral da Saúde (DGS) vem **reforçar**:

1. A utilização e ativação dos planos de contingência para a época de Inverno, com a adequação de medidas proporcionais às avaliações de risco locais pelas unidades de saúde;
2. O cumprimento das **medidas de prevenção e controlo** de infeções respiratórias previstas na [Norma 013/2022](#), incluindo:
 - a. Utilização de máscara por todos os utentes e profissionais para efeitos de avaliação clínica presencial de doentes com sintomas respiratórios agudos;
 - b. A adaptação das medidas de prevenção e controlo de infeções dirigidas a pessoas que apresentem incapacidade de adoção das medidas recomendadas;

- c. A criação de áreas dedicadas à avaliação e/ou permanência de pessoas com infeção respiratória nos períodos de maior afluência, se necessário, e de acordo com a situação epidemiológica e com a dimensão da unidade de saúde.
3. A divulgação junto da população da utilização da **Linha SNS24 (808242424)** como primeiro ponto de contacto com o sistema de saúde, prévio à deslocação a unidades prestadores de cuidados de saúde;
4. O **apelo à vacinação contra a gripe e contra a COVID-19**, assim como à disseminação da campanha de vacinação ainda a decorrer junto da população elegível, nas unidades de cuidados de saúde primários do SNS e nas farmácias, destacando os seus benefícios na redução do risco de necessidade de cuidados hospitalares e do risco de morte;
5. A adoção e divulgação junto da população das **medidas de proteção individual contra o frio**, incluindo conforto térmico, nutrição e desidratação.

Rita Sá Machado
Diretora-Geral da Saúde

Referências bibliográficas:

1. Norma 013/2022 de 28 de Novembro de 2022 sobre a "Abordagem das Pessoas com suspeita ou confirmação de COVID-19", disponível a partir da ligação https://www.dgs.pt/normas-orientacoes-e-informacoes/normas-e-circulares-normativas/norma_013_2022-abordagem-das-pessoas-com-suspeita-ou-confirmacao-de-covid-19.aspx
2. Plano de Contingência para a Resposta Sazonal em Saúde – Referencial Técnico Inverno 2023/2024, disponível a partir da ligação <https://www.dgs.pt/em-destaque/plano-de-contingencia-para-a-resposta-sazonal-em-saude-referencial-tecnico-inverno-20232024.aspx>
3. Relatório de Resposta Sazonal em Saúde — Vigilância e Monitorização, disponível a partir da ligação <https://covid19.min-saude.pt/resposta-sazonal-em-saude-vigilancia-e-monitorizacao/>